

Curso prepara agricultores familiares para participação em feira virtual

Qui 05 agosto

A suspensão temporária de feiras livres presenciais e das entregas de produtos para a alimentação escolar em vários municípios prejudicou o escoamento dos itens agropecuários. Nesse cenário de crise, a internet surgiu como alternativa para manter a comercialização. No Triângulo Mineiro, mais um município se prepara para ter a sua feira de agricultura familiar virtual, depois de uma capacitação destinada aos feirantes.

O curso “Boas Práticas de Fabricação” foi oferecido aos agricultores que participam do projeto de vendas pela internet. A iniciativa é resultado de parceria entre [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#), [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#), Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) Campus Avançado Campina Verde e Prefeitura de Campina Verde.

Os temas abordados incluíram uso correto de defensivos agrícolas, período de carência e devolução de embalagens, cuidados com a vacinação do rebanho e ordenha higiênica do leite. O curso é uma das exigências para que os produtores rurais possam participar da feira virtual.

A extensionista de Bem-estar Social da Emater-MG no município, Márcia Helena Barbosa, foi a responsável pela capacitação. Participaram também, como instrutores, os técnicos do escritório do IMA em Campina Verde, Rafael Raulino Ferreira e Bernardo José Rezende. Já os estudantes do campus de Campina Verde do IFTM vão oferecer treinamento sobre marketing digital, instruindo os produtores sobre a melhor forma de fotografar e descrever seus produtos nas redes sociais.

De acordo com o diretor do IFTM no município, Antonio Maximiano Neto, o instituto fará as postagens dos produtos a serem comercializados, mas o objetivo é que os produtores assumam essa função posteriormente.

Parcerias

Márcia Helena Barbosa destaca o papel das parcerias para que a feira seja criada, também auxiliam o projeto o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS) e a prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura. A extensionista da Emater-MG lembra que, além de melhorar a renda dos produtores e a economia da região, a feira virtual também será importante para garantir o acesso da população a alimentos frescos e saudáveis. A previsão é que a iniciativa entre em funcionamento em um mês.

Uma pesquisa realizada pela Emater-MG em todo o estado, em março de 2021, constatou que a venda por meio das mídias sociais, com sistemas de entrega domiciliar, já é realidade em mais de 60% dos municípios mineiros.